

Jornal do SINTUFCE

Vamos à Luta com Ética e Transparência!



ANO 2 - EDIÇÃO ESPECIAL GREVE - AGOSTO / 2015



MÊS DE LUTA! NEGOCIAÇÕES EFETIVAS, JÁ!

Agosto é o mês de luta e mobilização nacional dos trabalhadores técnico-administrativos em educação. Para reforçar a greve, o mês intitulado Agosto Vermelho começou com a Caravana Nacional pela educação no último dia cinco de agosto. Já no dia seis, aconteceu a Marcha Unificada do Fórum dos Servidores Públicos Federais. Trabalhadores em greve de todo país estiveram em Brasília - DF para reivindicar do governo federal o avanço nas negociações e o cumprimento da pauta da Campanha Salarial Unificada 2015 por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

A greve dos trabalhadores técnico-administrativos em educação, deflagrada em 28 de maio, conta com adesão de 67 universidades e institutos federais.

Um dos motivos é a não negociação do governo federal com os trabalhadores desde o fim da greve de 2014, encerrada por determinação do Superior Tribunal de Justiça. Assim, foram protocolados pela federação vários ofícios ao Ministério

da Educação, Planejamento, Casa Civil e Secretaria Geral da Presidência, solicitando negociação.

A categoria que recebe o pior piso do funcionalismo público federal, reivindica negociações que atendam o maior número de trabalhadores, inclusive os aposentados. A representação da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA) destaca a necessidade de o governo ampliar a margem de impacto financeiro para a negociação com a categoria, numa perspectiva para 2016. O governo federal, após reunião realizada em 25 de junho, mantém a proposta de 21,3% de reajuste, fracionado em 4 anos (2016 - 5,5%, 2017-5%, 2018-4,75%, 2019 - 4,5%). Este acordo, rejeitado pelos trabalhadores do serviço público federal, amarra a categoria e não repõe as perdas inflacionárias dos anos passados e também não cobre a inflação vigente de 9,25% segundo o boletim Focus, do Banco Central.

GREVE FORTE

No Ceará, já são 4 mil servidores em greve. Já aderiram à paralisação técnico-administrativos da Universidade Federal do Cariri (UFCA), da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Esses servidores trabalham em Fortaleza (UFC), Sobral (UFC), Crateús (UFC), Quixadá, Pentecoste (UFC), Redenção (Unilab), Juazeiro do Norte (UFCA), Barbalha (UFCA) e Crato (UFCA). Os servidores também estão em greve no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC)

REIVINDICAÇÕES

Nas universidades, os trabalhadores se manifestam pela reposição de salarial de 27,3%, considerando as perdas de janeiro de 2011 a julho de 2016; por concurso público via Regime Jurídico Único; pela revogação da Lei que cria a EBSEH para gerir os Hospitais Universitários das Instituições Federais de Ensino; pela construção/ampliação de creches nas Instituições Federais de Ensino, atendendo a demanda da comunidade acadêmica; por turnos contínuos com redução da jornada de trabalho para 30 horas, sem ponto eletrônico e sem redução de salário; pela efetivação do Plano Nacional de Capacitação lançado em 2013; pelo reposicionamento dos aposentados e pensionistas; e por uma política de combate efetivo ao assédio moral nas Instituições Federais de Ensino.

MAPA DA GREVE

Nos últimos dois meses, os trabalhadores técnico-administrativos em educação das universidades federais do Ceará estiveram empenhados na luta. Veja em fotos!



UFC

22/07/15 - Marcha Nacional dos Servidores Públicos Federais. Cerca de sete mil trabalhadores caminharam pelo Eixo Monumental ocupando três faixas da pista, escoltados pela polícia do Distrito Federal. Munidos de cartazes, bandeiras, faixas e com um carro de som, caravanas de vários estados compareceram ao evento. Ao contornar o Congresso Nacional, os trabalhadores se concentraram na Praça dos Três Poderes.

30/06/15 - Os servidores técnico-administrativos (TAEs) da Unilab lotaram o auditório da instituição para participar de audiência pública com a gestão sobre as pautas da greve. Os gestores não apresentaram soluções concretas às demandas da categoria. Estavam à mesa o reitor, Tomaz da Mota Saia, o vice-reitor, Aristeu Lima, o chefe de gabinete, Rodrigo Ordóñez, os pró-reitores de Graduação, Andrea Linard, e de Administração, Thiago Gomes, além da representante dos TAEs, Hérica Br...



24/07/15 - Os servidores das universidades federais do Ceará estiveram reunidos, no pátio da Reitoria da UFC, para o debate sobre Ajuste Fiscal e Terceirização (PLC-30). Participaram da mesa debatedora representantes da CSP CONLUTAS e da CUT, e o professor Marcelo Lettieri, economista e docente da UFC. O Comando Local de Greve da UFC já promoveu debates que abordaram os temas PCCTAE e RSC (31/07/15); Carreira e Direito de Greve; Conjuntura Nacional (17/07/15); Pauta da Greve (26/06/15); e Assédio Moral (25/06/15), cujos vídeos estão disponíveis em www.sintufce.org.br.



16/07/15 - Os servidores em greve da Unilab fizeram panfletagem no campus da Universidade Federal do Ceará Norte e na Exposição Agropecuária do município de Juazeiro do Norte. Nos demais dias da última semana, realizaram diversas mobilizações.

15/07/15 - No Dia Nacional de Doação de Sangue, o CLG da UFC promoveu ação no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), em Fortaleza, com forte adesão dos servidores. Em Sobral, os servidores em greve também estiveram mobilizados no Dia Nacional de Doação de Sangue.

08/07/15 - Na Universidade Federal do Cariri (UFCA), seminário sobre as 30 horas com o advogado do Sintufce Clóvis Renato, em Juazeiro do Norte.



30/07/15 - Os técnico-administrativos da Universidade Federal do Ceará (UFC) e os funcionários da Sociedade de Assistência à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (SAMEAC) realizaram um PROTESTO, em frente à Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (Meac). O Ato unificado aconteceu para denunciar a intransigência do governo federal em não atender às reivindicações dos servidores públicos federais e contra a demissão em massa de 705 funcionários da Sameac que estão à serviço da UFC há mais de 25 anos. Os trabalhadores da Sameac querem a renovação do contrato por mais 5 anos. Eles serão dispensados em consequência da contratação pela UFC da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a gestão da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (Meac) e do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC).

7 a 8/07/15 - Trinta caravaneiros do Ceará integraram a caravana convocada pela Fasubra para os dias 7 e 8 de julho de 2015. O grupo foi representado com quatro técnicos administrativos da UNILAB da UFC.

06/07/15 - O Comando Local de Greve (CLG) da UFC esteve reunido com o reitor da UFC, profº Henry Campos. O grupo, composto por nove técnico-administrativos, apresentou a Pauta Específica da greve e obteve respostas a parte das reivindicações.



da
Os
das
ntos, o
ine, e
tração,
asil.



18/06/15 - Foi realizado, na UFC, um ato contra o modelo de consulta para escolha do reitor. Houve compreensão e acerto entre as três entidades representativas de classe - SINTUFCE, ADUFC e REPRESENTAÇÃO DE ESTUDANTES - que não aceitam esse modelo arcaico e antidemocrático utilizado por essa Instituição, o que se caracterizou como protesto positivo entre os segmentos que participaram da luta. Hoje, 68% das 57 universidades federais do país avançaram e não utilizam mais esse modelo ultrapassado que mobilizou 2.800 pessoas de um universo de 50.360, o que representa 5,56% da comunidade universitária. Participaram desse processo 999 professores (do total de 1.909), 475 de servidores técnico-administrativos (do total de 3.451) e 1.326 de estudantes (do total de 45 mil).

UFCA realizaram
de de Juazeiro do
Crato (ExpoCrato).
niões e



18/06/15 - Durante a solenidade de posse de novos servidores da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), os técnico-administrativos em educação (TAEs), em greve desde o dia 1º de junho, distribuíram carta aberta aos recém-chegados, leram o documento no púlpito, exibiram cartazes e reforçaram ao reitor, Tomaz Mota Santos, que aguardam o diálogo com a gestão.

ana nacional
Ceará esteve
, dois da UFCA e 24



20/07/15 - Servidores em greve na UFCA, CLG e diretores do Sintufce participam de reunião com reitora da UFCA, Suely Salgueiro Chacon. Em negociação, a pauta local da greve.

24/06/15 - Em Assembleia Geral realizada na Universidade Federal do Cariri (UFCA), foi aprovada, por ampla maioria de votos, deflagração da greve. Participaram da decisão 105 técnico-administrativos dos campus de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte.



15/07/15 - O CLG da UFCA promoveu, no dia 15/07, mobilização conjunta com os servidores do INSS e Justiça Federal para realizar, no Hemoce do Crato, o Dia Nacional de Doação de Sangue. Às 15h, os servidores da UFCA, INSS e IFCE realizaram panfletagem na Praça da La Favorita.

09/07/15 - Trabalhadores da UFCA se reuniram para recepcionar todos os participantes do Seminário de Ambientação promovido pela PROGEP. Os servidores carregaram faixas e cartazes, com narizes de palhaço e blusas da greve, para dar visibilidade à greve da categoria.



21/07/15 - Ato unificado dos Servidores da UFCA, INSS, IFCE e Profissionais da Saúde do Município de Juazeiro do Norte. Reunião na Praça da Prefeitura de Juazeiro e passeata na Rua São Pedro.



20/07/15 - A Unilab completou 5 anos de existência e, para marcar o dia, os Comandos Locais de Greve da Unilab e da UFC mobilizaram a categoria para o ato UNILAB VAI À PRAÇA.

14/07/15 - Os servidores técnico-administrativos (TAEs) da Unilab, junto com representantes da diretoria do Sintufce, reuniram-se com o reitor Tomaz da Mota Santos. A mesa de negociação tratou das demandas locais dos TAEs, em greve desde 1º de junho.

UNILAB

UFCA

FUNDO DE GREVE

01 O que é?

O Fundo de Greve é um patrimônio dos servidores destinado a cobrir as despesas da greve. Trata-se de uma ferramenta de suporte para a categoria em luta.

Qual o custo? 02

A contribuição tem o mesmo valor da mensalidade paga pelo filiado ao Sindicato (1% da renda). A categoria aprova o desconto em Assembleia Geral.

03 Para o quê?

O valor recolhido é destinado à cobertura de despesas com o movimento de greve. Algumas das principais demandas da greve são as seguintes:

- material de imprensa e divulgação da greve;
- locação de carro de som e/ou aparelhagem de som para atividades de greve;
- materiais necessários à realização de passeatas durante a greve: confecção de faixas, bandeiras e blusas;
- contratação de serviços de filmagem, fotografia e transmissão ao vivo via internet;
- aluguel de cadeiras e mesas;
- custos de almoços para grevistas e de transporte para atividades em outros municípios do Ceará;
- despesas das viagens de servidores para as caravanas e demais manifestações em Brasília;
- aluguel de tendas para reuniões do Comando de Greve;
- e outros.

Qual a importância? 04

O Fundo de Greve destina-se a custear a luta em defesa dos direitos dos servidores. Ele amplia a condição de atuação do Sindicato em momentos decisivos, em que a greve se torna a única saída para a concretização das reivindicações. É fundamental também para auxiliar os servidores nos casos em que ocorre corte de ponto e também pode ser usado para custear outras despesas decorrentes da greve. Todos são beneficiados, por isso, é importante que essa causa seja abraçada por todos os servidores.



A greve é luta justa e nenhuma luta é cômoda. A alternativa à greve é ainda mais incômoda: suportarmos, no dia a dia, um arrocho salarial cada vez mais desgastante e as más condições de trabalho a que somos submetidos. Vamos todos, porque, juntos, somos fortes!

Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE). Site: www.sintufce.org.br - [facebook.com/sintufce](https://www.facebook.com/sintufce) - E-mail: faleconosco@sintufce.org.br • Jornalista Responsável: Luciana de Paula (2794 CE JP). • Concepção Gráfica e Editoração Eletrônica: Catálise Criativa (Ygo Jordam). • Fotos: Arquivo do SINTUFCE. • Impressão: Expressão Gráfica e Editora. • Tiragem: 2.000 exemplares. • Telefones úteis: Central de Atendimento 3052.3650 - Fax 3052.3651.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em atenção e respeito à categoria dos técnico-administrativos das Universidades Federais no Estado do Ceará, a Diretoria Colegiada do SINTUFCE - Gestão Vamos à Luta com Ética e Transparência (triênio 2014-2017), vem esclarecer o seguinte:

1. O SINTUFCE é uma Entidade de Classe legalmente constituída para defender os interesses dos trabalhadores da Universidade Federal do Ceará, Federal do Cariri e Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, podendo receber e prestar solidariedade, apoio político, financeiro e técnico a entidades congêneres com representação formal e legal. Quando se trata de pessoas físicas não representativas de classe, como é o caso do grupo de residentes universitários que participaram do XXXIX Encontro Nacional de Casas de Estudantes, os quais, em ato político, ocuparam o prédio da Reitoria da UFC, o SINTUFCE não pode aventurar-se e enveredar por esse caminho sob pena de responder e sofrer os danos da lei, principalmente em período contencioso como é o caso de período de greve. Mesmo assim, por ocasião do debate sobre Carreira e Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), realizado no auditório da Reitoria como atividade de greve, foi dada, por duas vezes, aos estudantes, a oportunidade de se pronunciarem na defesa de suas reivindicações junto à Reitoria. Mais do que isso não se poderia fazer.

2. A prestação de contas do fundo de greve, referente ao período de 1º de junho a 29 de julho/15, foi analisada pela comissão escolhida no comando de greve, com a participação de sete membros - José Maria, Renato, Lurdinha, Joselito, Telma, Keila e Elda, os quais não apresentaram nenhum questionamento em relação aos gastos ou à comprovação documental dos mesmos.

3. Quando o segundo fundo de greve foi posto para aprovação na assembleia do dia 30 de julho de 2015, o mesmo foi contestado e, na ocasião, foi apresentado um documento do Sistema de Administração de Pessoal (SIAPE), datado do dia 28/7/15, com valores de contribuições de alguns servidores filiados, sem autorização dos mesmos, de forma irresponsável, expondo-os publicamente. O SINTUFCE está solicitando à Progep que se manifeste, oficialmente, sobre esse documento (quem teve acesso a ele e de que maneira). De posse desse documento, a pessoa que o apresentou levantou contenda na assembleia com o intuito de confundir a todos os que estavam presentes, com o objetivo de não ser aprovado o referido segundo fundo de greve (mas, mesmo assim, foi aprovado por ampla maioria) e, por conseguinte, não termos fôlego financeiro para dar continuidade a nossa paralisação. Mas, o mesmo foi aprovado por ampla maioria.

4. É lamentável, mais uma vez, que pessoas inescrupulosas, pouco a pouco identificadas pela categoria como desestabilizadores da boa prática de gestão sindical exemplificada por essa gestão, usem de artifícios maliciosos na tentativa, sem sucesso, de atingir esta direção e ludibriar a categoria.

Fortaleza, 4 de agosto de 2015.
Diretoria Colegiada do SINTUFCE